

MOÇÃO Nº 11.375/2009

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, congratulações pelo aniversário do município de Amélia Rodrigues.

O segundo produtor de cana-de-açúcar do Estado da Bahia completa 48 anos

Seu nome foi uma homenagem que o Governo do Estado da Bahia prestou à educadora, escritora, teatróloga e poetisa brasileira Amélia Augusta do Sacramento Rodrigues baiana de Santo Amaro da Purificação nascida em 26 de maio de 1861 e falecida em Salvador a 22 de agosto de 1926.

Distante 80 km de Salvador, Amélia Rodrigues é cortada pela BR - 324, com uma população de mais de 24 mil habitantes, integra a microrregião de Catu, e a mesorregião metropolitana de Salvador.

Criado em 1961, desmembrado de Santo Amaro, seu território pertencia à sesmã dos irmãos Luiz Vaz e Manuel Nunes Paiva doada em 1609 pelo Governador do Brasil, Dom Diogo de Menezes. Transferida por testamento ao Mosteiro de São Bento da Cidade do Salvador, em 1622, nela os beneditinos construíram o engenho "São Bento de Inhatá" primeiro ponto povoado na região.

Em 170, no local da sede municipal, mais tarde denominado Marucá, edificou-se a capela de Nossa Senhora da Lapa, formando-se o povoado "Lapa", o qual desenvolveu-se em função da cultura da cana-de-açúcar. O arraial passou à sede de distrito em 1936, integrando o município de Santo Amaro. Em 1944, teve o nome mudado para Traripe e em 1961 para Amélia Rodrigues, em homenagem à emérita educadora ali nascida.

Amélia Rodrigues está a 20 km do próspero município de Feira de Santana, e seu progresso reflete a pujança da Princesa do Sertão.

Nestes 48 anos, felicito aos seus governantes, autoridades e ao seu povo, que com trabalho e dedicação constroem a cada dia a grandeza de Amélia Rodrigues!

Dê-se conhecimento desta Moção aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do município homenageado.

Sala das Sessões, 14 de outubro de 2009

Deputado Eliedson Ferreira